

Boxer

Boxer

Um latido forte que não se ouve mais...

Uma altiva figura de cor escura
com aqueles olhos azul e negro
a devolver-nos o olhar
como a esperar uma ordem
que não vinha...

Nenhuma ordem, nenhum comando

Tudo se resumia a um olhar
a dizer mensagens de amizade
e agradecimento profundo
pela segurança incondicional oferecida.

Boxer II (O mundo como o conheço)

Só conheço esse mundo.

E é nele que me vejo mergulhado
em alegrias e tristezas,

como parte de um jogo
em que não há tempo para lamentações.

Gestos de compreensão mútua
e um enorme agradecimento por participar de tudo,
não como se comandado por vontades terceiras.

Ser de tudo um pouco;
ter do pouco e desse pouco usufruir o muito
e desse muito em tudo se deixar fluir.

Mesmo os ventos fortes
não trazem só destruição;
nem as cinzas representam o fim.

Um eterno recomeçar
e nisso encontrar as facetas da Vida e da Morte
como num jogo interminável.

Ser triste no pouco
e feliz no muito que esse pouco oferece.

Por tudo, obrigado, Boxer, meu velho...

Obra original disponível em:
<http://www.overmundo.com.br/banco/boxer>